

ANÁLISE HISTÓRICA DA ATUAÇÃO DE EGRESOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA PROFISSÃO DOCENTE¹

Júlia de Matos Fonseca²
Cynthia Veiga Oliveira³
Orientadora do Trabalho: Cristina de Oliveira Maia⁴

RESUMO

Este trabalho buscou realizar um levantamento bibliográfico sistematizado com pesquisas que analisem o papel do PIBID na formação inicial de professores e com relação à inserção profissional dos egressos nas escolas. O PIBID constitui uma importante política de formação inicial e continuada de professores, desenvolvida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES-MEC) contando, em 2025, com 18 anos de existência. O incentivo à formação inicial, a valorização do magistério, a busca por elevar a qualidade da formação e articulação de ações entre teoria e prática, estão entre seus objetivos. Dentre os nove objetivos elencados no site da CAPES, encontramos a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, esperando favorecer a criatividade e permitir vivência em todos os âmbitos da docência no campo de ação, a escola. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste projeto foi a Revisão Integrativa, que possui a finalidade de sintetizar e elaborar uma análise dos resultados obtidos em pesquisas sobre um determinado tema, de forma ordenada, abrangente e sistemática. Verificamos, na produção acadêmica observada, a percepção da influência ou da importância do programa na formação inicial e na prática docente. Dentre os artigos identificados, filtrados e analisados, observamos que nos resultados das entrevistas ou questionários respondidos, o PIBID satisfaz todos os objetivos traçados pela CAPES para o programa e favorece a formação reflexiva e as trocas entre os profissionais docentes e os licenciandos.

Palavras-chave: PIBID, revisão bibliográfica, formação inicial, formação continuada, egressos.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (BRASIL, s/d).

¹ Resultado de pesquisa desenvolvida por meio de Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)

² Mestra do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da UFOP e ex-Pibidiana da Universidade Federal de Ouro Preto - <julia.mf@aluno.ufop.edu.br>

³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Biomas Tropicais da UFOPe ex-Pibidiana da Universidade Federal de Ouro Preto - <cynthia.veiga@aluno.ufop.edu.br>

⁴ Professora Orientadora, Doutora em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ex-Coordenadora de área e atual CI/ PIBID-UFOP - <crismaia@ufop.edu.br>

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma importante política de formação inicial e continuada de professores, desenvolvida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e implementada nas reformas da educação. É importante salientar que o programa foi criado em 2007 (BRASIL, 2011), com muitos relatos – uma busca simples com o termo PIBID, sem período determinado, no Google Acadêmico, identificou mais de 113.000 resultados em 30 de setembro de 2025.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dentre os objetivos do PIBID está o incentivo à formação inicial docente, contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos, fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes e enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, permitindo assim que os discentes dos cursos de licenciatura frequentem escolas da rede pública de ensino para aprimorarem sua formação (BRASIL, 2024).

Além de ser um projeto que busca incentivar estudantes universitários e docentes da Educação Básica a buscarem novas estratégias de ensino, a fim de melhorar a qualidade, as bolsas, pagas diretamente aos participantes do programa por meio de crédito bancário, constituem um incentivo a mais para aqueles que precisam se manter na universidade.

Este trabalho faz parte de um projeto de investigação acerca do PIBID como política pública, especificamente nas áreas da educação básica de ciências, biologia, química e física. Nesta etapa, procuramos realizar uma revisão sistemática da literatura para satisfazer nosso objetivo.

O PIBID é um programa historicamente diferenciado por permitir aos estudantes em formação inicial para a docência, a vivência nas escolas e, concomitantemente, favorecer a participação com criatividade e protagonismo de bolsistas PIBID, valorizando o espaço escolar e as relações com estudantes da Educação Básica. Na página dedicada à apresentação do PIBID no portal do Ministério da Educação, encontramos,

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. (BRASIL, MEC, s/d)⁵

⁵ <http://portal.mec.gov.br/pibid>

Dado o fato do programa contar com 18 anos de existência em 2025 e de haver passado mais de uma vez por risco de descontinuidade, compreendemos como essencial buscar fontes e dados que demonstrem a sua importância efetiva para a formação inicial de futuros professores. A despeito do projeto de lei nº 3.970/2021 seguir sob análise do Congresso Nacional, tratando da institucionalização do PIBID como política pública no âmbito do Ministério da Educação, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, continuamos sem a certeza da manutenção do programa num próximo governo.

Este trabalho teve como objetivo, realizar um levantamento bibliográfico sistematizado acerca de pesquisas que analisem o papel do PIBID na formação inicial de professores e com relação à inserção docente dos egressos nas escolas de Educação Básica. Foi nosso objetivo específico, observar, na produção acadêmica, a percepção da influência ou da importância do programa na formação inicial e na prática docente.

METODOLOGIA

Neste trabalho, a metodologia proposta consistiu em uma revisão integrativa, cujo método possui a finalidade de sintetizar e elaborar uma análise dos resultados obtidos em pesquisas sobre um determinado tema, de forma ordenada, abrangente e sistemática (Ercole *et al.*, 2014) A revisão integrativa busca abordar estudos que utilizam diferentes metodologias como experimental e não experimental (Botelho *et al.*, 2011). Neste trabalho, o método foi utilizado com o intuito de desenvolver uma revisão da literatura, permitindo uma análise do conhecimento já estabelecido sobre o tema.

Primeiramente, o processo da revisão integrativa aconteceu a partir da definição das etapas a serem seguidas. A primeira etapa foi a identificação do tema, como a definição do problema, formulação de uma pergunta de pesquisa, definição dos descritores, quais as estratégias de busca e definição das bases de dados (Botelho *et al.*, 2011).

Para iniciar o trabalho foi definida a questão de pesquisa, para, em seguida, serem definidos os termos de busca, PIBID, PIBID+“importância profissional” e PIBID+formação, e as estratégias de busca. A busca se baseou na utilização das plataformas e bancos de dados de acesso às pesquisas na seguinte ordem, Google Acadêmico, Scielo e Portal de Periódico da CAPES.

A segunda etapa do trabalho aconteceu a partir do estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão. Foram utilizados os filtros das plataformas de busca, marcando como referência o ano de publicação dos trabalhos e a utilização da palavra “egresso”.

Assim, iniciamos a busca nas bases de dados sendo estabelecidos alguns critérios como a utilização de artigos publicados a partir do ano de 2014, pois foi quando as primeiras turmas a participarem do programa, provavelmente estariam formadas e atuando no mercado de trabalho. As buscas foram realizadas durante quatro dias da semana de 19/03/2022 a 22/03/2022, para observar se haveria alteração na quantidade de artigos encontrados.

A terceira etapa ocorreu com a identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, com a leitura dos títulos, dos resumos e palavras-chave de todos os trabalhos, além de verificar se estariam de acordo com o tema proposto.

A quarta etapa foi a categorização dos estudos, com o objetivo de condensar e registrar informações retiradas dos trabalhos selecionados. Os dados foram organizados em planilhas (FIGURA 1) para análise do conteúdo obtido, segundo o processo de revisão integrativa (Botelho *et al.*, 2011).

Figura 1 Trecho da planilha de artigos selecionados

ARTIGO	TÍTULO	AUTORES	REVISTA	ANO DE PU	INSTITUIÇÃO	ARTIGOS SELECIONADOS		DIFUSO	RELACIONADO PROJETO	REFERÊNCIA
						RESUMO	DOI			
ART 2	Reflexos do PIBID: aprendizagens docentes dos supervisores	Denise, Luiz Marcelo	Revista Tema	2021	UFSC	A apresentar-se, neste trabalho, os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada junto a um grupo de professores de Física da rede pública estadual que participaram do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) implementado numa universidade do Norte do Rio Grande do Sul. A investigação buscou evidenciar aprendizagens docentes desenvolvidas/implantadas nos pesquisados durante sua participação no programa. Para a coleta de dados, foi-se uso de entrevistas semiestruturadas que foram gravadas em áudio e transcritas.	82	SIM	Denise, Luiz Marcelo. "Reflexos Do Pibid." Revista Tema 18.3 (2021): 517-30. Web.	
ART 2	Aprendizagem de docência: contribuições do PIBID na formação de profissionais	Vanirane Drumond	Diversitas Journal	2020	UFT	Este texto resulta de um estudo que buscou analisar a construção do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e as alegações da docência e da formação de professores de biologia de uma perspectiva qualitativa, com dados recolhidos de fontes documentais e um questionário respondido por estudantes de licenciatura em pedagogia e professoras(as) da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados mostram que a inserção dos licenciandos no contexto escolar contribui com a aprendizagem da docência e qualifica a formação de futuras(as) pedagoga(s). As expedições constatadas mostram que outras abordagens de formação são possíveis nos currículos de licenciatura, quando a prática docente é considerada central da formação.	82	SIM	Drumond, Vanirane. "Aprendizagem Da Docência: Contribuições Do Pibid Na Formação De Professora(s)." Diversitas Journal 5.4 (2020): 297-292. Web.	
ART 3	CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM BIOLOGIA	Felissa, Raphael Ribeiro ; Dias, Ana Maria Iorio ; Souza, Emily Teixeira de ; Ferreira, Yasmin Brandão	Revista de Ensino de Ciências e Matemática	2020	UFSC	O presente artigo elabora pesquisas contributivas sobre as vivências de sete estudantes, bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), sobre o curso de Biologia, em universidade pública do Nordeste brasileiro. O estudo objetivou compreender as percepções dos bolsistas acerca das atividades desenvolvidas para ingresso no PIBID-Biologia. Como forma de interpretação dos achados, recorremos à análise de conteúdo. Os relatos dos estudantes indicaram que as atividades desenvolvidas permearam a inserção à realidade escolar, com aprendizagens e desenvolvimento de diferentes abordagens em sala de aula, além de participação em grupos de estudos de discussão sobre ensino, tornando-se pesquisantes na sua formação inicial.	82	SIM	Felissa, Raphael Ribeiro ; Dias, Ana Maria Iorio ; Souza, Emily Teixeira de Souza, and Yasmin Brandão Ferreira. "CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM BIOLOGIA." Revista De	

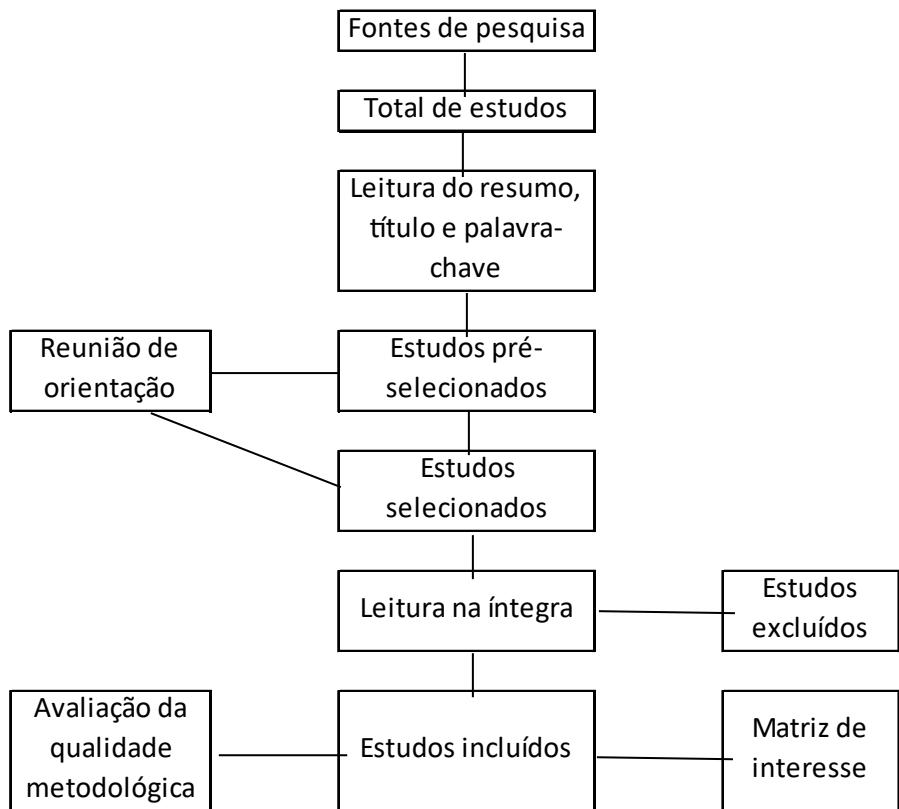
Fonte: As autoras

A penúltima etapa consistiu na análise e interpretação dos resultados obtidos por meio dos artigos. Foi estabelecida uma discussão sobre os trabalhos analisados. É importante destacar quais dificuldades foram encontradas nos documentos e sugerir melhorias para futuras pesquisas.

De acordo com Botelho e colaboradores (2011), o processo de uma revisão integrativa acontece por meio de uma sequência como mostra (FIGURA 2). O objetivo da elaboração do fluxograma seria possibilitar a compreensão e ordem das etapas a serem cumpridas na revisão integrativa.

Desta forma, seguimos o fluxograma proposto pelos autores para a coleta, organização e análise do material encontrado nas bases de dados.

Figura 2 Processo de revisão integrativa



Fonte: retirado de Botelho *et al.*, 2011, p. 133.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram selecionados mais de sessenta artigos que se relacionavam com o tema proposto e colocados na planilha. Após uma primeira análise, foram reduzidos a trinta artigos, pois muitos haviam sido duplicados. Desses trinta artigos, apenas dez foram utilizados para o nosso trabalho por satisfazerem nosso objetivo e os critérios propostos de tema tratado e data de publicação.

Os artigos selecionados se encontram a seguir, na ordem em que foram analisados:

- 1) RAMOS, Rafael Nagy; ZANDAVALLI, Carla Busato. As influências do PIBID sobre a formação inicial e a prática docente na educação básica, nos cursos de licenciatura presenciais na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Perspectiva**, v. 38, n. 4, p. 1-25, 2020;

- 2) MARQUES, Ronualdo *et al.* Interfaces do PIBID na formação inicial e na práxis pedagógica num trabalho colaborativo para a construção da identidade profissional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e118101018534-e118101018534, 2021;
- 3) BROSTOLIN, Marta Regina; OLIVEIRA, Evelyn Aline da Costa de. O PIBID e a constituição do ser professor: saberes necessários para a profissão docente. **Contrapontos**, v. 17, n. 2, p. 353-370, 2017;
- 4) PEREIRA, Ana Lucia; SKEIKA, Tatiane; FREIRE, Leila Inês Follmann. Saberes da formação profissional docente: uma análise a partir do contexto Pibid. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 26, n. 3, p. 833-856, 2019;
- 5) DARROZ, Luiz Marcelo; DA ROSA, Cleci Teresinha Werner. Contribuições de um programa de iniciação à docência para o desenvolvimento profissional do professor de Física. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 35, n. 1, p. 138-158, 2018;
- 6) HAUSCHILD, Cristiane Antonia *et al.*. As contribuições do PIBID para a formação profissional docente a partir da visão de licenciandos. **Caderno Pedagógico** (Lajeado. Online), 2015;
- 7) PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da. O Pibid e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, v. 34, 2018;
- 8) BARBOSA, Doanne Lemos *et al.* As contribuições do PIBID para a formação profissional dos licenciandos em Química. **Ciclo Revista**, v. 3, n. 1, 2018;
- 9) SILVA, Fabrício Oliveira da; ALVES, Ingrid da Silva. Contribuição do PIBID para a prática profissional: aprendizagens da docência por homologia na formação inicial. **Revista Exitus**, v. 10, 2020;
- 10) DE FREITAS, Wérica Patrícia Souza; DE SOUZA PEREIRA, Ademir. A trajetória acadêmico-profissional de uma professora de Química egressa do PIBID. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 8, n. 1, p. 635-654, 2018.

Além de analisar os títulos dos trabalhos, também buscamos verificar o resumo, analisando se havia ou não proximidade com o objetivo do trabalho. Uma leitura cuidadosa dos resultados obtidos em cada artigo escolhido para a análise, nos permitiu algumas observações.

O artigo de Ramos; Zandavalli (2020), buscou verificar a influência do programa sobre a formação inicial e continuada de professores. As análises aconteceram a partir de uma percepção no âmbito da formação inicial dos licenciandos envolvidos no programa; o desenvolvimento das práticas pedagógicas nas escolas parceiras e o desempenho de estudantes da educação básica.

A pesquisa trouxe resultados favoráveis ao PIBID, em relação a influencia que exerce na prática docente como o enriquecimento do processo formativo, as experiências adquiridas e a construção da identidade docente. Além disso, foram consideradas como aspecto positivo,

as orientações dos supervisores e coordenadores em relação ao desenvolvimento da aprendizagem, melhorias na participação e no comportamento dos estudantes de educação básica, situação também encontrada na prática docente de uma parcela dos professores regentes, os quais passaram a se utilizar de metodologias inovadoras e a ficar mais motivados.

No artigo de Marques *et al.* (2021), encontramos uma discussão sobre de que forma o PIBID contribuiu na formação inicial dos bolsistas de Licenciatura no curso de Ciências Biológicas. O trabalho ocorreu de forma remota devido aos acontecimentos da pandemia do Covid-19.

Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa e de natureza descritiva, cuja metodologia utilizou um questionário aplicado aos bolsistas. Como resultado, foi possível observar que as respostas dos alunos entrevistados enfatizavam a importância de se conhecer, experimentar e vivenciar a docência, mostrando que o programa prepara aqueles que vão adentrar o mundo da educação e quais os pontos positivos sobre isso. Além disso, foi analisada a contribuição do PIBID na melhoria da qualidade do ensino. Mais da metade dos entrevistados afirmaram a contribuição do programa.

O trabalho de Brostolin; Oliveira (2017), constitui um extrato de uma pesquisa de mestrado sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e suas contribuições para a construção de saberes profissionais que são necessários para a atuação docente. Neste artigo, os autores buscaram analisar o que o PIBID trouxe de relevância, segundo as respostas das pessoas entrevistadas. O resultado observado nas respostas, indica que o Programa é essencial para promover a bagagem de saberes docentes por meio de parcerias com profissionais mais experientes. Além disso, foi possível perceber que, participar do PIBID ajuda no enfrentamento das dificuldades da docência.

Em Pereira; Skeika; Freire (2019), observamos aspectos interessantes sobre os saberes docentes na formação profissional por licenciandos que caracterizam o PIBID como uma oportunidade de espaço colaborativo, não só entre as pessoas, mas em relação às ideias e conhecimentos construídos. Também dialogam sobre como o programa possibilita uma formação diferenciada e como isso está diretamente relacionado com a vivência, a partir da realidade escolar. A formação humana também entra com um fator que se relaciona com o desenvolvimento do indivíduo ético, a aquisição de conhecimentos que podem auxiliar na vida de uma pessoa, assim como com a formação reflexiva e crítica.

A pesquisa de Darroz; Da Rosa (2018), apresenta resultados com egressos de um determinado curso de licenciatura em Física, relacionando a importância do Programa a esta formação. Trata-se de um trabalho qualitativo, com egressos do curso de Física que haviam

participados do Programa durante a sua formação e a coleta dos dados foi realizada a partir de um questionário. Os resultados apresentados foram pequenos trechos das entrevistas, que mostraram que o programa possibilitou que vivenciassem a realidade escolar, instigou os participantes a atuarem como professores e, além disso, também confirmou suas escolhas profissionais. Para além de tudo, permitiu que pudessem vivenciar situações do cotidiano escolar.

A autora Hauschild e colaboradores (2015), buscaram analisar as percepções de bolsistas licenciandos de diferentes áreas sobre a contribuição das atividades no programa para a sua formação inicial. E como resultado foi apontada a importância do programa para a formação inicial docente e sua aproximação entre o espaço acadêmico e o ambiente escolar.

O grupo de autoras Paniago; Sarmento; Rocha (2018), procurou investigar a contribuição do programa para a aprendizagem da docência na formação de professores. A pesquisa identificou que, por meio do programa, os alunos das Licenciaturas podem adquirir experiências na docência em escolas das redes públicas de ensino da Educação Básica, desde cedo em seus cursos de graduação, permitindo que estejam mais preparados para suas futuras atuações como docentes. Além de valorizar e incentivar os cursos de Licenciatura.

No trabalho de Barbosa *et al.* (2018), encontramos que a presença do programa na formação inicial de professores nos cursos de química é de extrema importância, já que os modelos de ensino são tradicionais em sua maioria, sendo poucos os que conseguem atrelar a teoria à prática. Por isso, torna-se importante um incentivo aos professores e alunos dos cursos de graduação, permitindo que novas estratégias sejam implementadas. Desta forma, sugere que o programa traz vantagens para a carreira profissional do docente, possibilita experiências educacionais para os licenciandos e gera conhecimentos que serão utilizados ao desempenharem a docência.

Já o artigo de Silva; Alves (2020), apresenta como objetivo, compreender o processo de aprendizagem docente dos licenciandos a partir das relações obtidas por meio das práticas presentes na formação inicial. Este trabalho traz em sua discussão, a importância do PIBID como forma de inserção do estudante no cotidiano escolar, como local de aprendizagem da docência.

Por fim, os autores De Freitas; De Souza Pereira (2018), apresentaram a trajetória acadêmica de uma egressa do programa, mostrando a relação entre a universidade e a escola, e os benefícios reconhecidos por ela pela participação no programa, com relação à sua formação no enfrentamento das adversidades encontradas no contexto escolar. As experiências vivenciadas no programa permitiram que a professora, ao chegar na sala de aula,

já se sentisse mais preparada, deixando bem clara sua posição em relação a parceria que deve haver entre universidade-escola na formação do professor sob a perspectiva reflexiva.

A coleta e análise dos textos, segundo o processo de revisão integrativa (FIGURA 2) de Botelho *et al.* (2011), permitiu observar uma série de pontos positivos, relativos ao PIBID, elencados pelos participantes das dez pesquisas analisadas. Em destaque podemos perceber a melhoria da formação docente entre os que participaram do programa e foram incluídos nas pesquisas selecionadas neste trabalho. Os motivos apontados indicam possibilidade da vivência, experimentação, aliar a teoria à prática e, na maioria das respostas, por estarem atuando nas escolas, ou seja, já no campo profissional. Em ao menos dois trabalhos, a formação reflexiva foi associada às atividades do PIBID.

Observando cuidadosamente os seis objetivos associados ao PIBID⁶, percebemos que, de acordo com os sujeitos entrevistados, o programa satisfaz a todos, desde o incentivo à formação inicial, passando pela valorização do magistério, elevação da qualidade do curso de formação, promoção da integração das ações entre Universidade e Escolas, inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública de ensino, mobilização dos professores nas escolas a agir como coformadores e articulação entre teoria e prática docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos resultados dos trabalhos selecionados, pudemos observar a importância do PIBID na formação de futuros professores. Todos os trabalhos analisados relataram a influência positiva do programa na formação inicial docente.

Foi frequente encontrar nos trabalhos o papel do PIBID como meio de aproximação das universidades com a realidade das escolas, campo de trabalho dos futuros educadores. Além disso, provoca um grande impacto no processo de formação inicial de professores. O programa de fato possibilita a imersão do graduando no ambiente de trabalho, permitindo que consiga produzir saberes importantes para a docência, além do desenvolvimento da identidade profissional. Também favorece, de acordo com a maioria dos trabalhos, a decisão de seguir a carreira como professor.

Durante todas as análises dos trabalhos foi possível perceber que o PIBID é considerado como programa essencial para a formação inicial de professores. Por meio dele, segundo as pesquisas, estudantes dos cursos de Licenciatura conseguem enriquecer e melhorar práticas pedagógicas.

⁶ <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>

Vale ressaltar que, ainda que todos os trabalhos apontem resultados positivos do PIBID, o programa passou por constantes ameaças de descontinuidade, sofrendo cortes desde 2016, sendo que em 2018 foi remodelado (Souza, 2018). Sua descontinuidade traria uma grande perda para os alunos dos cursos de Licenciatura, pois, além de ser importante parte da formação, o PIBID oferece uma bolsa que favorece a manutenção dos estudantes nas Universidades.

Atualmente, com a mudança de governo em 2023, houve uma ampliação do programa, tanto no número de cotas oferecidas nacionalmente, quanto no valor estabelecido por bolsa de estudo e pesquisa, em todos os níveis, valorizando o PIBID e viabilizando um número maior de participantes.

Assim, consideramos essencial a continuidade deste trabalho, com maior detalhamento na análise, busca de outras pesquisas e investigação sobre os pibidianos egressos da nossa instituição, acessíveis para participação na pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos:

Universidade Federal de Ouro Preto.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Doanne Lemos et al. As contribuições do PIBID para a formação profissional dos licenciandos em Química. **Ciclo Revista** (ISSN 2526-8082), v. 3, n. 1, 2018.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. **Iniciação à docência** - Programa de bolsas seleciona projetos para 8,9 mil alunos. [Brasília]: Ministério da Educação, 08 de abril de 2011. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/225-sistemas-1375504326/16504-programa-de-bolsas-seleciona-projetos-para-89-mil-alunos>. Acesso em 25 de julho de 2025.

BRASIL, Ministério da Educação. **PIBID – Apresentação**. [Brasília]: Ministério da Educação, s/data. Disponível em <https://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em 25 de julho de 2025.

BRASIL, Ministério da Educação. **Pibid** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. [Brasília]: Ministério da Educação, 21/06/2024. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em 17 de agosto de 2025.

BROSTOLIN, Marta Regina; OLIVEIRA, Evelyn Aline da Costa de. O Pibid e a Constituição do Ser Professor: saberes necessários para a profissão docente. **Contrapontos**, v. 17, n. 2, p. 353-370, 2017.

DARROZ, Luiz Marcelo; DA ROSA, Cleci Teresinha Werner. Contribuições de um programa de iniciação à docência para o desenvolvimento profissional do professor de Física. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 35, n. 1, p. 138-158, 2018.

DE FREITAS, Wérica Patrícia Souza; DE SOUZA PEREIRA, Ademir. A trajetória acadêmico-profissional de uma professora de Química egressa do PIBID. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 8, n. 1, p. 635-654, 2018.

ERCOLE, Flávia Falcí; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. Reme: **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014.

HAUSCHILD, Cristiane Antonia *et al.*. As contribuições do PIBID para a formação profissional docente a partir da visão de licenciandos. **Caderno Pedagógico** (Lajeado. Online), 2015.

MARQUES, Ronualdo et al. Interfaces do PIBID na formação inicial e na práxis pedagógica num trabalho colaborativo para a construção da identidade profissional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e118101018534-e118101018534, 2021.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da. O Pibid e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, v. 34, 2018.

PEREIRA, Ana Lucia; SKEIKA, Tatiane; FREIRE, Leila Inês Follmann. Saberes da formação profissional docente: uma análise a partir do contexto Pibid. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 26, n. 3, p. 833-856, 2019.

RAMOS, Rafael Nagy; ZANDAVALLI, Carla Busato. As influências do PIBID sobre a formação inicial e a prática docente na educação básica, nos cursos de licenciatura presenciais na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Perspectiva**, v. 38, n. 4, p. 1-25, 2020.

SILVA, Fabrício Oliveira da; ALVES, Ingrid da Silva. Contribuição do PIBID para a prática profissional: aprendizagens da docência por homologia na formação inicial. **Revista Exitus**, v. 10, 2020.

SOUSA, S. N. Professores iniciantes egressos do PIBID da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: Habitus e capital cultural em movimento. 131 p. Tese (Doutorado em Educação) -Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2018.